

Buaiz hesita sobre apoio à candidatura de Lula

Christiane Martinez
do Rio

Recém filiado ao Partido Verde (PV), o ex-petista e governador do Espírito Santo, Vitor Buaiz, ainda está avaliado seu apoio à candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva à Presidência da República. A decisão será anunciada apenas no primeiro trimestre do ano que vem, disse Buaiz ontem no Rio.

“O nome de Lula é sempre bom. Tem influência nas bases populares do País”, diz. O maior entrave na postulação de Lula, para Buaiz, é a ausência de apoio dos setores de centro. “Em outras eleições Lula não atraiu os setores de centro-esquerda, não conseguiu muito respaldo”.

O ex-petista reconhece que Ciro Gomes transita bem nos setores de centro. Nem por isso, acena com apoio imediato. Coloca sobre a mesa outros dois nomes cogitados dentro do PT: o do governador do Distrito Federal, Cristóvam Buarque, e do ex-prefeito de Porto Alegre, Tarso Genro.

Buaiz targiversa sobre sua reeleição. “Não sou candidato”, repete a cada vez que interrogado. No momento, ele diz estar mais preocupado em colocar a casa em ordem. A situação dos servidores é a pior. A folha de pagamento consome 92% da re-

ceita líquida do estado. Mas Buaiz não cogita demitir. “A legislação (que permite demitir) deverá entrar em vigor apenas em meados de 1998 e, por lei, não se pode dispensar servidores seis meses antes da eleição.”

Há casos dramáticos, como de dois coronéis reformados que têm salários de R\$ 42 mil e R\$ 70 mil. Como ainda não pode demitir, a solução foi congelar todos os salários do Espírito Santo em teto máximo de R\$ 6 mil. “Por conta disso, meu secretário de Administração, Pedro Ivo, já foi preso duas vezes”.